

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## PROBLÊMA RESOLYIDO

O importante e urgente problêma do povoamento florestal do País pode bem considerar-se como um dos grandes e básicos problêmas.

A ele vivem presas questões da mais fundamental importância.

E' grande a influência das florestas na actividade económica da Nação e na sua defesa, no clima, na saúde pública, na ocupação das populações rurais pelo emprêgo de mão de obra e até na industria de turismo. No que respeita ao clima deve ter-se em conta que o ameniza e contrabalança os perigos e malefícios das grandes securas.

Depois o aproveitamento da massa lenhosa das florestas constitue a base da produção de combustíveis. Por sua vez o papel, que pode e deve ter no aproveitamento da energia electrica, é da maior importância para a vida económica do País e para a sua defeza. Quanto ao apetrechamento industrial e de transportes podem ainda as massas florestais ter, também, um papel da maior importância.

Pelo que se refere ao turismo, este só terá a ganhar com o revestimento florestal das montanhas. Basta que se compare os maciços verdejantes que já possuímos com a nudez das serras escaldadas para termos devida nota da sua superioridade.

Há, porém, outros aspectos a ter em conta.

Desde que se criem novas industrias, ou somente se desenvolvam as que já existem, é necessário ter sempre a quantidade de matéria-prima requerida pela sua laboração. O papel que cumpre ás florestas na obtenção de tal matéria-prima, parece-nos

desnecessário pôr aqui em relevo.

De tudo isto pode justamente concluir-se que o problema do revestimento florestal do País é dos mais instantes e importantes.

De resto isso mesmo pensa o Governó. E a prova de tal está não apenas no completo plano de fomento que sobre o magno assunto acaba de enviar á Assembleia Nacional, como no interesse que desde sempre tem manifestado por tão importante questão. Para que de tal possamos ter idéa basta que verifiquemos que dos 23.350,33 hectares arborizados em Portugal desde 1850 12.413,31 foram-no pelo Estado Novo no curto espaço dos nove anos que vão desde 1927 a 1936. Se outras razões não houvessem para dar nota do interesse do Governó bastavam estas para se concluir que no Estado Novo têm-se pensado a sério em resolver de vez o problema florestal.

E ainda há dias o sr. ministro da Agricultura procedeu á distribuição de 5.800 contos para a realização de trabalhos de arborização de serras e dunas e construção de estradas e caminhos florestais.

Ao interesse manifestado desde 1927 pelo problema succede o grandioso plano com que se resolve definitivamente o assunto. Mas, enquanto se não entra no caminho das realizações imediatas o Governó distribue já para trabalhos de arborização nem mais nem menos que 5.800 contos.

E' assim, de resto, que no Estado Novo se resolvem todos os grandes problemas de interesse nacional.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

Dez anos

Faz no próximo dia 27, dez anos que o Sr. Dr. Oliveira Salazar assumiu a gerência da pasta das Finanças, quasi por um imperativo da opinião pública, que se não conformava com o facto de não se dar á gerencia dos dinheiros da Nação aquele cuidado reformador que constava do programa do 28 de Maio. Programa que não estava escrito mas que ressaltava da propaganda que preparava a revolução.

A impressão profunda que causaram as palavras do novo Ministro ao tomar posse ainda parece que a estamos sentindo. Impressão que se podia resumir nisto: vai pôr a casa em ordem, isto é, com o Sr. Dr. Salazar entrava o senso comum na governação publica.

Mas não esqueçamos o nosso povo que, incontestavelmente, conduzido pelo Chefe em quem plenamente confia, está realisando qualquer coisa de grande, que há-de ficar, pelos séculos fóra, na história da nacionalidade, como um formidável exemplo de sacrificio, não para si, mas para que as futuras gerações encontrem Portugal livre e forte, bem diferente daquela patria depauperada moral e materialmente que as actuais gerações herdaram.

### Modelos nacionais

Há em Portugal, nos meios nacionalistas, os que nos interessam para o caso, uma certa tendencia para tomar como modelo dos Ditadores, Hitler, Mussolini e não sei se até Kemal Pachá.

Foi e, infelizmente, continua a ser pecha velha de todo o portuguezinho que se présa.

A bastantes amigos temos exposto a nossa opinião acerca das vantagens do modelo nacional que temos, em relação á psicologia do nosso povo e, dentro da mesma relação, dos inconvenientes dos modelos estrangeiros.

Não devemos esquecer, no entanto, que o Ditador é um homem com a sua psicologia propria e que, tem de levar isso em conta, para podermos avaliar bem aqueles actos que não compreendemos bem e, ainda, que ele tem das necessidades da Nação uma ideia mais perfeita do que a nossa, que mais não seja, pela soma de informações que recebe e que nós ignoramos.

Isto vem a proposito dum facto recente que revolucionou a politica internacional. A um nacionalista e católico, situacionista *avante la lettre*, com quem muitas vezes discutimos a proposito dos Ditadores, suas qualidades e seus feitos, que sempre demonstrara uma grande admiração por um deles e pela sua acção, ouvi-o agora dizer «Salazar mais uma vez tem razão. Não nego a minha admiração pela obra interna grandiosa realisada por... mas como portuguez e católico não posso concordar com a sua politica externa».

E mais uma vez também estamos ambos de acordo.

Anibal Galhardo Palmeira, 13.º Eduardo Maria Pacheco Pinto, 14.º Abilio Costa da Encarnação, 15.º Borges de Castro e 16.º João Pessoa Padua Cruz.

## A MULHER MODERNA

Nos tempos de evolucionismo que atravessamos, a mulher, tem, mais do que em todas as épocas, o desejo de viver, trabalhar, de ser livre, de ver mundo, de arriscar a sua vida, de ser, enfim, —em parte,—igual ao Homem.

O espirito aventureiro da mulher, manifesta-se no desejo de fazer proezas que tornem conhecida a sua existência e resistência fisica.

As asas do avião, representam para a antiga oprimida, as asas do seu sonho de libertação.

Ruth Helder, rompeu o Oceano, caiu próximo aos Açores e finalmente, atravessou a Europa n'uma viagem triumphal.

Amélia Earhardt, outra arrojada mas infeliz aviadora, partiu de Oakland, na primavera passada, no meio das mais frementes exclamações a fim de efectuar a volta ao Mundo em avião e, após o esplêndido êxito das primeiras etapas, viu-se forçada a amarar em pleno Oceano Pacifico, de onde lançou um apellido S. O. S. depois do qual nada mais se soube acerca do seu paradeiro, supondo-se que o seu sonho de glória, tenha sido afogado no insondável abismo do mar, sempre apto a tragar vidas.

E como estas, assim vão aparecendo sempre, novas mulheres a querer demonstrar o seu valor, a sua pericia e coragem e, a afirmar, a sua libertação, por actos que, vincam bem a sua força de vontade.

E' interessantissimo este movimento feminino que atrai a mulher para o campo de trabalho, da ciência e da aventura.

Foi um génio madame Curie, nos seus trabalhos científicos que a fizeram rivalizar com os maiores sábios da sua época, desmentindo bem alto e claramente a teoria dos que, afirmam que, a mulher, não pode ser um génio.

E muitos outros nomes femininos se tem distinguido na arte e literatura, tornando se bem conhecidos. Mas todos estes multiplos exemplos de génio, tenacidade, talento e coragem que, caracterizam a mulher moderna, não a devem levar a desprezar a sua missão mais sagrada, a mais bela, a que requiere, talvez, mais coragem, maior energia, mais bom humor e sem que a esperança de uma gloria immortal a venha recompensar; a missão de esposa e mãe, de sustentáculo do lar. Ali, todas as suas mais nobres qualidades terão campo para se exercitar e a sua recompensa será a mais sagrada de todas: o amor dos seus.

Cabe aos homens inteligentes, ajudar a mulher nesse arduo caminho do dever, tratando a sua esposa, a mãe dos seus filhos, não como uma serva, para ser a mãe das crianças e a sua criada. E' necessário que, o homem, se convença de que é uma aliada que tem a seu lado, que não é uma inferior, que lhe dê a consideração a que a mulher, —numa época em que o talento feminino se tem afirmado—tem o justo direito de aspirar.

Para que a mulher compreenda a beleza e a grandiosidade da sua missão, é preciso que o homem a auxilie e a faça ver

bem nitidamente como é admiravel e util a sua nobre missão. E' necessário que, no meio do desvairamento de uma época de transição como é a nossa, a mulher que, deve ter bom senso, não queira ter como unica ambição feminina, o ser livre. A mulher e o homem foram feitos para viver unidos e não para se encararem como inimigos.

Nunca o homem se deve mostrar senhor absoluto, assim como a mulher não deve ser a revoltada constante diante da opinião do homem. O lar e a familia serão sempre o sagrado refúgio da humanidade. Não deve haver melhor satisfação para um homem, que, todo o dia trabalha, do que ao regressar a casa, encontrar tudo em ordem, uma mulher graciosa, gentilmente arranjada, inteligente, a quem possa confiar as suas ambições, ou os desenganos da sua vida de todos os dias, encontrando nela uma palavra de incitamento para umas, e de consolação para as outras e talvez, ainda, um conselho util.

E, para a mulher, que orgulho não é, sentir que, todo o bem-estar da familia, a educação dos filhos, que toda a parte moral da vida depende dela, que os seus inumeros sacrificios reflorirão na ventura da familia que, ela, ser consciente, culto e inteligente, conscientemente criou? — não para ter liberdade e ficar solteira mas para ser a continuadora da mais sublime obra social: a Familia.

O que é preciso é que, o homem e a mulher, se convençam de que, o casamento, é a sagrada união de duas forças, que ambos merecem respeito e que o lar feliz e unido é uma invencivel força na vida.

Convem que a mulher moderna não considere a sua missão como uma insuportavel cadeia e pense que, se é glorioso ser uma sábia, uma intrépida aviadora, uma médica ou advogada distintas, uma poetisa ou uma artista célebre, é indiscutivelmente honrosissimo, ser, acima de tudo, uma exemplar dona de casa, uma esposa digna e dedicada, para a sua felicidade e para a desgraça e uma mãe que o saiba ser educando primorosamente mulheres e homens, conscios do seu dever e uteis á humanidade; homens capazes de prestar serviços ao País, de o engrandecer, e mulheres que, além da instrução e cultura intelectual que actualmente se torna imprescindivel, saibam ser, como sua mãe teria sido, donas de casa, não achando ridiculo ser, como se dizia há anos: «o anjo do lar».

A mulher moderna mantendo a sua vida independentemente e livre, com os olhos fitos — apenas — na gloria e na ambição de criar nome nos «carnets» mundanos, não é feliz, porque a mulher está dentro do seu verdadeiro papel, na familia e no lar. E' aí que a felicidade lhe sorri, embelezando-lhe a vida, o afecto do marido e o estimulante sorriso dos filhos.

Uma mulher culta, pode ser uma boa mãe de familia. A ignorante e sem aspirações, não pode ser nada. Se casa, não pode

## A's autoridades

Chamamos a atenção das autoridades para o escandalo publico que representa o facto de não haver ninguem de baixo estofó moral que se não entrometa com duas pobres senhoras, já edosas, bem conhecidas exactamente por aquele facto e isto a qualquer hora do dia. Em pleno mercado já até tem havido vias de facto. As pessoas em questão, para mais, não tem ninguem que as defenda o que garante uma larga impunidade. E não contentes com isto, todos esses «filhos da noite», que ao abrigo da falta de luz, praticam quantos desacatos lhes apraz, tem por habito arrombar as portas da habitação dessas creaturas que moram, no entanto, logo ali ao principio da Rua do Mau Fôro!

## Tavira Ginasio Club

Campeonato de Laranjinha de Sala

Teve início no dia 23 de Março passado, nesta agremiação desportiva e recreativa, um campeonato de Laranjinha de Sala, «inter-sócios».

O campeonato que decorreu sempre com grande entusiasmo, sendo até feitas algumas apostas, foi disputado numa só volta, com 15 jornadas, terminando em 16 do corrente.

Na noite daquele dia, no gabinete da direcção, procedeu-se á entrega duma artistica taça de prata, ao primeiro classificado, de dois objectos d'artes aos 2.º e 3.º classificados e ainda doutro objecto d'arte ao sr. José Anibal Palma e Silva, por ter feito a maior tacada 2350 pontos, actos que foram coroados com salvas de palmas.

Eis o mapa da classificação geral:

1.º Eduardo dos Santos Ramos, 2.º Bernardino de Sousa Candeias, 3.º Joaquim Pires Cruz, 4.º Luiz Rocha da Trindade, 5.º Julio Cesar Galhardo, 6.º Antonio Jaime da Fonseca Soares, 7.º Valentim Lopes, 8.º Octavio Augusto Madeira, 9.º José Anibal Palma e Silva, 10.º José Antonio Carlos Afonso, 11.º Armenio Peres Figueiredo, 12.º

## Dr. Oliveira e Silva

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.ª-feiras das 15 ás 17 horas, na Sede do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos sócios do Montepio há 25 % de desconto.



**PELA CIDADE**

**Solenidades da Semana Santa**—Com uma pempça de que há já alguns anos não estávamos habituados a ver realizaram-se este ano em Tavira, as tradicionais solenidades da Semana Santa. As festas realizaram-se respectivamente nas igrejas de Santa Maria e Misericórdia. A acorrenção de fiéis aos templos especialmente nas festas noturnas excedeu todas as expectativas. As matinas de Sexta-Feira Santa, que se realizaram na Igreja da Misericórdia foram ouvidas religiosamente desde o início ao fim por centenas de pessoas. A procissão de enterro que se realizou com a maior ordem e respeito foi acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda Municipal de Tavira, que executou lindas marchas fúnebres. Milhares de pessoas acompanharam o cortejo funebre em todo o seu percurso. Oxalá que Tavira não perca a tradição de tão belas quanto significativas festividades pois o nível cultural dum povo eleva-se sempre pelas suas gloriosas tradições. As festas foram presididas pelo Rev.º António Rodrigues, prior da freguesia de S. Tiago, desta cidade e acolitado pelos reverendos Amadeu da Luz e Alagaia de Moncarapacho. Abrihantou todas as solenidades uma magnífica orquestra formada por elementos da Banda Municipal de Tavira organizada pelo regente daquela Banda sr. Hercúloano Silverio da Rocha. Em virtude da chuva que caiu durante o Domingo de Páscoa, não pôde sair da Igreja a Procissão de Ressurreição que há bastantes anos se não realizava.

**Ofertas á Misericórdia de Tavira, no mês de Março de 1938:**  
D. Maria Izabel Larher, 5 litros de azeite, 20 litros de milho, 5 litros de grão e 5 litros de feijão.  
João José de Pádua Cruz, 100000 e 30 quilos de figo.  
José Palermo de Mendonça, 5 litros de azeite.  
Vitorino Miguel, 5 litros de azeite.  
Francisco Gonçalves Pinto, 6 quilos de milho moido.  
Manuel Gregório da Cruz, 20000.  
José Viegas Mansinho, 10 litros de grão.  
António de Castro, 6,5 quilos de carne de carneiro.

**Rectificação**

Foi de esc. 10000 e não de 1000, a quantia com que Sociedade Orfeonica dos Amadores de Musica e Teatro concorreu para o bôdo aos pobres realisado no dia de S. José no Hospital da Misericórdia desta cidade. Fica assim satisfeita a reclamação que nos fizeram.

**COZINHEIRA**

Precisa-se que seja honesta, competente e asseada. Paga-se bem Informa-se na Fabrica de Moagem—Tavira.

*rá ser boa dona de casa, nem poderá ser a educadora dos seus filhos e ainda se o seu destino é ficar solteira, não pode contar com o seu esforço para ser independente.*

*Eduquemos, portanto as raparigas, dêmos-lhe a maior soma de instrução possível, mas nunca se lhes deve incutir o horror ao lar e á sua mais nobre missão de mulher, a mais bela, a mais doce, a mais sublime, a que a mulher pode e deve aspirar.*

Tavira-8 Março-1938.

Flôr Silvestre

**NOTICIAS MILITARES**

**Convíte para as Colónias**

Pelo Ministério da Guerra foi feito convíte aos 1.ºs Cabos do serviço geral da arma de Infantaria, pertencentes á classe de 1936 ou anos anteriores e que estejam na situação de disponibilidade ou de licenciados, para irem servir nas Colónias, nos termos do D. n.º 13.309, de 23 de Março de 1927, os quais devem satisfazer ás seguintes condições:  
Terem bom comportamento militar. Serem julgados aptos para servir nas Colónias pela Junta Hospitalar de Inspeção do H. M. R. n.º 4 (Evora) a reunir no dia 2 de Maio p. f. As declarações dos interessados devem dar entrada nas suas unidades até ao dia 28 do corrente. As despesas com transportes são de conta dos interessados.

**UMA POR GRAÇA**

**Carta dum jardineiro**

Um jardineiro dirigiu á sua amada o seguinte bouquet de flores:

Querida Hortense

Tenho saudades daquelas boas noites que passamos juntos, sem malícia ao lado do mano Jacinto e da prima Margarida.

Estas lembranças perpétuas são martirios que profundam as chagas do meu coração, sem diminuir o amor perfeito que te consagro. Julgo-me feliz lembrando-me de que entre nós nunca houve melindres, nem os mais pequenos arrufos, para poder supor que mal me queres. Poucos contarão estas maravilhas, o que prova haver entre nós um amor firme. Eu passaria uma vida de rosas se os cravos da ausência me não trespassassem o peito fazendo-me dar mil suspiros!

Caminharei, pois, aos bordões da paciência, pedindo-te que não me deixes de amar, e que fortaleças estes laços com o orvalho do teu amor.

Sempre teu

Narciso Craveiro Flores

**ANÚNCIO**

Faço saber que por sentença de 17 de Março de 1938, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio litigioso entre os conjugues Amélia Nunes Glória, e Vasco Camilo Martins, ambos empregados no comércio, residentes nesta vila.

Vila Real de Santo António, 29 de Março de 1938.

O Juiz de Direito

Lobo e Silva

O Chefe da 2.ª Secção

José Victor Adragão

**BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA**

Concerto de Domingo das 17 ás 19 horas

I PARTE

D. Beinto—P. D. Lopez  
Poète et Paysan—Ouverture Suppé  
Num mercado persa—Intermezo Kersel  
Werther—opera Massenet

II PARTE

Floripes—P. D. S. Ribeiro  
Ponto e Virgula—Revista (2.º acto) H. Rocha

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O "Povo Algarvio"  
Vende-se, em Tavira,  
na Tabacaria Santos.

**Pela Província**

**Alcoutim**

**Revista de inspecção**—Para as freguesias de Alcoutim e Martinlongo está marcado o dia 26 de Junho e para as de Pereiro, Giões e Vaqueiros o de 3 de Julho.

**Férias**—Em goso de férias encontram-se nesta vila os estudantes daqui naturais e ainda os militares a quem foram concedidos alguns dias de licença.

**Desastre**—Em Larangeiras, o menor de 13 anos Antonio Palma quando corria vertiginosamente numa muar caiu e tam desastradamente que fracturou o crâneo. Recolheu ao Hospital desta vila onde foi operado de trépano, encontrando-se em perigo de vida.

**Hospital**—Operações durante o corrente mez: hénria estrangulada (internado), hénria, varicócelo, varicócelo (internado), hénria (internado), hidrocelo (internado), epitioloma do lábio (internado), trepanação por fractura do crâneo (internado), fleimão do perineo (internado), adenoma da mama.

**Medicina**—5 doentes internados.  
**Donativos**—De José Teixeira (tio) Alcaria Queimada, 50000.—C.

**Vila Nova de Cacela**

**Manta-Rôta**—Apezar de sêr ainda cêdo, já há varias casas alugadas para banhistas, nesta praia-campo.

De ano para ano se accentuam os progressos desta praia que pelo seu conjunto, dumã bela praia junta a um lindissimo campo, cada vez atráí mais os veraneantes.

**Grémio Cacelense**—Esgotou-se rápidamente a lotação do teatro para a recita de hoje—*Estreia do Grupo Dramático*, pelo que a Direcção resolveu dar outro espectáculo no proximo domingo, 1 de Maio, para satisfazer os pedidos de bilhetes das pessoas que não os puderam obter.—C.

**Gastro Marim**

No passado dia 16 do corrente o grupo jazz "Os Foliões" desta vila deu em favor da assistencia local um grandioso baile tendo o seu producto atingido a verba de 14800.—C.

**Teatro Popular**

Luiz Trenker, o admirável artista já, nôsso conhecido, que ainda há pouco nos revelou a sua alta personalidade em o *Imperador da California*, é tambem o grande realisador e insigne interprete de Condothiere, maravilhosa super-produção em 10 partes que hoje á noite veremos passar pelo nôsso ecran.

*Condothiere* é um drama de origem alemã que nos apresenta uma grandiosa reconstituição histórica da Italia do século XVI—a época dos espadachins e das grandes batalhas da cavaiaria—revestida com a beleza visual de deslumbrantes paisagens naturais a servir-lhe de fundo esplêndido, como é habitual nas produções de Trenker.

A colaboração do exercito italiano e o deslumbramento da Italia quinhentista são elementos tambem ponderaveis na curiosa realisação.

Podê portanto afirmar-se que o filme é uma obra de grande exito. Duas semanas de exhibição no Central de Lisboa constitui, sem duvida, uma prova bem evidente do seu indiscutivel valor.

**Farmácia de Serviço**

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTEPIO.

**Oferece-se**

Pessoa bem comportada, sabendo bem de costura e podendo tambem fazer alguns serviços domesticos. Dão-se informações na R. Alexandre Hercúloano, 15—TAVIRA.

**Administração Geral dos Correios e Telegrafos**

A Administração Geral dos C. T. T. sob a égide do Estado Novo inaugurou solenemente no dia 10 do corrente o seu novo edificio em Peniche.

Quando será que nós tambem poderemos vêr a nossa cidade com uma estação daquela categoria?

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos: Hoje—O sr. dr Claudio Pedro de Brito Pinhol.

Em 25—D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, a menina Maria Ferreira Trindade e os srs. Abel Augusto Pires e Manuel da Rocha Santos Prado.

Em 26—D. Albina Matos Conceição. Em 27—O sr. major Francisco Antonio Ramos.

Em 29—D. Germana Correia Neves Braz.

**Partidas e Chegadas**

Depois de ter passado nesta cidade alguns dias em casa de seus pais, regressou a Lisboa, acompanhado de suas esposa e sogra, o nôsso querido amigo e colaborador, sr. dr. Antonio Almôdovar, professor do Liceu de Pedro Nunes.

—Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Avelino Freitas e Silva.

—Acompanhado de sua esposa partiu para a capital o sr. capitão José Pinhol.

—Seguiu para Lisboa o sr. major Vasco Braz de Campos.

—Partiu para Lisboa o sr. Patrocínio José Victor, 2.º sargento que se encontra prestando serviço no Colegio Militar.

—Foi á capital o sr. capitão Henrique Galvão.

—Foi a Lisboa o sr. major Jaime Pires Cansado.

—A fim-de passar a festa da Páscoa na companhia de seu filho partiu para Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. dr. João B. Braz.

—Foi a Lagos o sr. Jaime Pimenta, 1.º sargento do R. de Infantaria 4.

—Esteve nesta cidade o nôsso presado conterrâneo sr. Celestino dos Santos Amaro Junior, funcionário da C. P.

—Partiu para a capital o sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto, estudante da Escola Politécnica.

—Esteve nesta cidade tendo já regressado para a capital o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Foi a Lisboa o sr. Miguel Bagarrão, Chefe das Oficinas da firma J. A. Pacheco.

—Retirou para a capital o nôsso presado conterrâneo sr. Joaquim Teixeira Telo, tenente de artilharia.

—Partiu para Almôroul, onde se encontra tirando o estágio para general o sr. coronel Carlos Alberto Gonçalves Marques, comandante do Regimento de Infantaria 4.

—Esteve nesta cidade Mle. Maria Camila Cavaco, nossa presada assinante de Cachopo.

**NECROLOGIA**

No dia 17 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. João da Silva Carvalho, de 68 anos, casado distribuidor telegrafo postal aposentado.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

Mande executar os vossos impresos na TIPOGRAFIA SOCORRO  
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

**COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO**

Faço saber que no dia 24 do corrente mês de Abril, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação os predios seguintes:

1.º—O direito a metade em uma courela denominada «Botelha Larga», no sitio do Fasfato, freguesia da Conceição, desta comarca, avaliada em esc: 310000;

2.º—Uma courela de terra matosa e de semear, com três chaparheiros, denominada «Dos Vaes», no mesmo sitio e freguesia avaliada em esc: 1.630000;

3.º—O direito a cinco oitavas partes em uma morada de casas terras com um só compartimento, ramada, palheiro e curral, no monte da «Farrobeira», do mesmo sitio e freguesia avaliada em esc: 520000.

Estes direitos foram penhorados á executada Maria Teresa do Nascimento, residente no Monte da Nôra, freguesia da Conceição, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra a referida Maria Teresa do Nascimento e outros.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Tavira, 4 de Abril de 1938.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, substituto

Manuel Simões da Costa

**Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**

Num meio relativamente acanhado como é o nôsso, em que todos os esforços, quer materiais quer intellectuais, teem sempre a vencer atritos, difficuldades, obstaculos, por vezes causa assombro e pasmo como os editores e realisadores da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira cujo fasciculo n.º 37 agora nos visita, vão seguindo imperturbavel mente o programa traçado sem que se passe um mês, sem que se atrase uma data de aparição dos seus esplendidos fasciculos de um numero enorme de paginas, tratadas sempre com identico amor e superior elevação. Mas vai entrando o mês de Abril e já temos a visita, sempre ansiosamente esperada e sempre gratamente acolhida, de mais um fasciculo, este por sinal, abrindo fogo ao volume quarto da obra que, com ele, se inicia. Como de costume, trata-se de um lindo e valioso repositório de 96 paginas completas de conhecimentos. Toda as palavras e noções que, na alfabetação, vão de *Bailada* a *Banco* se encontram tratadas com enorme desenvolvimento e proficiencia, por um grupo de homens notaveis em que se destacam os Professores Mendes Correia, Dias Ferreira, Luiz de Pina, Gonçalves Pereira, Cirilo Soares, Filomeno Lourenço e Rodrigues Lapa; os Drs. Rocha Madahil, Antonio Sergio, João Barreira, Manoel Peres Jor. Carlos de Passos, os eruditos e publicistas Cel. Costa Ferreira, Capitão Sousa Dias, Eng. J. J. Segurado, Eduardo Moreira, Nogueira de Brito, Eng. Lima e Santos, Cte. Correia Pereira, Tomaz da Fonseca, etc. Ilustrados de forma magnifica, aparecem entre outros muitos os artigos excepcionais Bailado, Baile, Bairrada, Baixela, (Baixela German), Balança, Balancete, Balanço, Balão, Balcans, Balcaia, Balistica, Baliza, Balneario, Banana, Bananeira, Bancarrota, Banco. Com o tomo veem duas lindas estampas pelo magnifico processo de neogravura, representando a vista geral da Batalha, a jóia mais pura da arquitectura nacional e um quadro de Varela Aldemira representando a Feira de Barcelos. E' assim, consoladora a realidade que representa a aparição desta obra. Bem haja quem a empreendeu, louvados sejam os que a realisam, professores, publicistas, homens de ciencia, operarios especializados, industriais patriotas e desinteressados. Todos merecem pelo seu honrado e patriotico esforço, o apoio dos portugueses. Todos os portugueses devem sempre que lhe seja possivel, fazer a propaganda desta obra que bem merecia fosse realisavel um sonho o de ter tantos assinantes quantos os portugueses que amam a sua patria.

**Molho de Chaves**

Pede-se a quem achou um Molho de 3 Chaves perdido há duas semanas nas proximidades da Rua D. Paio Peres Correia, o obsequio de as entregar nesta Redacção.

**Livros e Revistas**

*Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.*

Encontra-se em distribuição o Fasc. VII (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O facto mais saliente, posto em destaque no fasciculo agora publicado, é, certamente, a conversão de Madalena. Pouco, sobre a pecadora de Magdalum, nos dizem os evangelhos.

Os acontecimentos, que rodeiam a conversão definitiva da irmã de Lázaro, constituem, porém, uma verdadeira epopeia de dedicação e amor. E' a virgem que intercede por ela. E' Marta, irmã mais velha, que, vencendo desprezos e quasi injurias, bate á porta do castelo e pede a Madalena para, de novo, ouvir as pregações do grande Profeta.

A graça opera o milagre e a pecadora, desmaiada e em pranto, é acolhida pelas santas mulheres, que a rodeiam de carinhos.

Convertida, regressa com Marta, ao Castelo de Bethânia, onde inicia a vida de penitência, que a transformou numa das maiores santas do agiologo cristão.

Agradecemos o exemplar oferecido.

**PELA IMPRENSA**

«Antena»—Recebemos o n.º 17 desta Revista mensal de T. S. F. que se publica em Vila Nova de Gaia e custa a módica quantia de 10000.

Recomendamo-la a todos,



**Uma obra de cultura de História Nacional**  
**ENCICLOPÉDIA HISTÓRICA DE PORTUGAL**

Dirigida por

**A. DUARTE DE ALMEIDA**  
**O MAIS INTERESSANTE ARQUIVO DA HISTÓRIA PÁTRIA**

Todas as figuras da nossa História têm nesta obra o seu artigo especial. Todas as batalhas, conquistas, factos notáveis, monumentos, etc., são narrados numa forma clara e concisa. Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc., etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto prático e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes. Estão publicados os seis primeiros volumes que se encontram à venda em todas as livrarias e tabacarias. Dirigir pedidos a

**João Romano Torres & C.ª**  
**LIVRARIA EDITORA**  
70, Rua Alexandre Herculano, 76  
— LISBOA —

**Bom Prédio em Tavira**

Vende-se, de construção antiga, situado no Largo Tomáz Cabreira, numeros de policia 6, 7, 8 e 9 e Rua da Palmeira numero 4.

Consta de rez do chão e 1.º andar, vago, tendo todos os compartimentos luz propria.

Tem bom quintal com 2 poços d'agua, armazens, cocheira, etc.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario, Mário Faisca, residente em Tavira na Rua Candido dos Reis, numero 129.

**Vende-se**

Uma morada de casas com 7 compartimentos e um sobrado quintal e poço de agua.

Rua Roque Faria, n.º 24.

Quem pretender dirija-se ao dito prédio.

**Salão de Cabeleireira**

Novas instalações

Maria Antonia Peixoto, cabeleireira de senhoras, participa ás suas estimadas clientes que o seu atelier já se encontra nas suas novas instalações na Rua da Borda de Agua da Asseca, n.º 30—TAVIRA.

**O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.**

**Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**

A obra mais extraordinária da língua portuguesa  
DICIONÁRIO, ENCICLOPEDIA, REPOSITORIO COMPLETO  
HISTORICO, CIENTIFICO, BIO-BIBLIOGRÁFICO, ETC. ETC.

**Tudo numa só obra!!! Uma só obra para tudo!!!**  
TUDO ACTUALISADO! TUDO 1938!

Um fasciculo cada mês contendo de 80 a 96 páginas e várias estampas a uma ou mais côres, mapas, etc., em separata, muitas gravuras no texto, milhares de vocabulos e centenas de artigos.

Preços de assinatura no Continente e Ilhas				
3 meses	6 meses	1 ano	número avulso	idem à cobrança
27\$00	54\$00	105\$00	10\$00	10\$50

Só capas para quem já possuir a colecção de 12 fasciculos que compõe cada VOLUME: Capa de LUXO Esc. 25\$00  
Capa ESPECIAL Esc. 10\$00—EMPASTE, isto é, encadernação, colocação de estampas, folhas pintadas à cabeça etc. Esc. 12\$00

UM VOLUME COMPLETO CADA ANO COM MAIS DE MIL PAGINAS, CAPA DE EDITOR A VERMELHO E NEGRO, LOMBADAS E PASTAS DOURADAS COM FERROS PROPRIOS: — completamente pronto Escudos 157\$00 com Capa de Luxo e Escudos 142\$00 com Especial. (Acrescem as despesas do registo quando remetidos pelo correio)

Edição Monumental de Editorial Enciclopedia L.ª—Rua do Alecrim, 38, LISBOA  
Depositaria: EMPREZA NACIONAL DE PUBLICIDADE, L. Trindade Coelho, Lisboa

**Está completo o III VOLUME**  
**com 1.040 páginas, milhares de gravuras no texto e 40 HORS-TEXTES em côres, Offset, Neogravura, etc.**

**À VENDA CAPAS para os volumes I-II-III**

**DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA**  
Ex-assistente do professor Portman da Universidade de Bordeaux e Paris — Especialista de Garganta, nariz e ouvidos  
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e  
**Carlos Silva**  
Cirurgião-Dentista  
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na POLICLINICA do Monte-Pio Artístico Tavirense  
Avenida 5 de Outubro  
TAVIRA

**Distrito de Recrutamento e Mobilização N.º 4**  
**AVISO**

Em virtude da Circular n.º R. 369-P.º R. 7/94/38 da 3.ª Repartição-2.ª Secção-da 3.ª Direcção Geral do Ministério da Guerra, de 14 de Fevereiro do corrente ano, e nota n.º 410/R.-P.º 16/5 da 3.ª Repartição-1.ª Secção-do Comando da 4.ª Região Militar, de 23 do mesmo mês.

São por este meio avisados todos os contribuintes da taxa militar, recenseados desde o ano de 1917, de que por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Guerra, foi determinado que enquanto subsistir o actual Regulamento da Taxa Militar (Decreto 17.695) que fixa no parágrafo 2.º do artigo 1.º que a taxa militar é devida durante o tempo que os recenseados deixem de prestar serviço nas tropas do exercito activo e reserva activa, deverá, pelo espirito da Lei n.º 1961 de 1 de Setembro de 1937, considerar-se obrigatório o pagamento da taxa militar durante o tempo em que os recenseados deixem de prestar serviço nas tropas activas e nas tropas licenciadas, isto é, durante o periodo de 22 anos.

Fica esclarecido, portanto, que os contribuintes da taxa militar recenseados desde o ano de 1917, estão sujeitos ao pagamento de mais 2 anuidades além das 20 a que eram obrigados pelo Dec. 17.695, de 2-12-1929.

Quartel em Faro, 13 de Abril de 1938.

O CHEFE  
**Eduardo Gomes da Silva**  
Coronel

Anunciar no  
**“Povo Algarvio”**  
é ter a certeza de exito

**MAS, Notem Bem**

Este anuncio não é para os que procuram a carestia! Mas sim é, para os Bons Amigos e os Bons Freguezes que querem fazer guerra à Carestia da Vida.

1.º O proprietario da casa comercial a COMPETIDORA faz competencia com os seus artigos e preços em Especial Lanificios a qualquer outra casa, pois vende pelos preços que qualquer Armazem fornece.

2.º E, em combinação com o seu artista Alfaiate resolveu fazer fatos prontos a vestir. Fato Sport para Verão uma especialidade de Artigos e Riqueza de padrões desde 135\$00.

Fato de passeio, Cidade, o rigor da Moda em belissimos estambres e lindos desenhos por 240\$00.

Fazendas do Melhor Fabricante do nosso País: Coimbra Sta. Clara, legitimas em padrões exclusivos: corte de fato 250\$00 e pronto a vestir com belissimos forros 400\$00.

Não faça o seu fatinho sem primeiro vêr nesta casa que a vista faz fé e corra à COMPETIDORA de

**JOSÉ A. NEVES**

E' ali no lugar estratégico junto à Ponte na Praça da Republica 28-29

**CASA**

Vende-se na rua das Capacheiras N.º 1, e rua dos Machados N.º 4, com 10 compartimentos, quintal com poço d'agua potavel e dependencias. Um quintalão com arvoredos e nora

**LEITE DE VACA**

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

na travessa da Fabrica. Trata-se no mesmo prédio.

**O calor aproxima-se!**

Nunca esqueça que os produtos **V V** Marcam em todos os sentidos Refrigerantes **V V** são os preferidos pelo publico inteligente

**EGOS DO PASSADO DE TAVIRA**

por Damião de Vascooncellos

O Corregedor conhecia em 2.ª instancia nas causas ordinarias por agravo, e em 1.ª de certos privilegiados. Tinha jurisdição civil e crime e alçada sobre os juizes ordinarios, e que tinha obrigação de exerce-la correndo as vilas da sua comarca; e com jurisdição economica sobre o vereamento d'elas; isto é, policia dos vadios, agricultura, povoação, alçamento de fôrças, etc.

A Correição de Tavira compreendia os termos ou julgados desta cidade, Castro Marim, Vila Real de Santo Antonio, Canela, Loulé, Alte, Alvôr, Benafim, Boliqueime, Gídes, Moncarapacho, Pereiro, Ameixial, Azinhal, Bensafim, de Cima, Cama, Cachopo, Martim-Longo, Odeleite, Salir e Vaqueiros. A Fuzeta tambem pertencia a Tavira, passando para o concelho de Olhão em março de 1876. Tavira era, Correição por ser

terra da Corôa, e tem Corregedor e Juizes de Fôra, pertencendo esta comarca a sede dos Provedores da Comarca do Algarve. Todas as terras que atraz citei, tinham Juizes de Fôra ou de vara branca, dependentes da Correição de Tavira. Administravam eles, assim como os ordinarios — Juizes do Povo—, justiça no civil e no crime, em 1.ª instancia, eram juizes dos orfãos, alfandegas e direitos reais.

Quando D. Afonso V suprimiu os Corregedores, substituiu-os por Adeantados Civis, que nomeavam em seu logar Ouvidores que conhecessem as causas. Mas o seu ostentoso luxo foi tal que os povos tanto se queixaram que conseguiram em 1481, não mais houvessem Adeantados Civis, ou Regedores, e voltassem os Corregedores com a sua jurisdição antiga, mas não andassem *amorosamente pelas Comar-*

*cas com suas mulheres e filhas, por ser isto gravame dos povos, ocasião de aceitar peitas, fazer amizades, e corromper a justiça.»*

D'onde se deduz que houve Corregedores venais.

Tal foi, primitivamente, a Comarca de Tavira, até ao Advento do Regimen Constitucional. Este, reduziu-a consideravelmente, formando novas comarcas com os despojos da de Tavira, até ao estado em que actualmente se encontra.

**XXIX**

**Mesteiraes de Tavira**

Antigamente em Tavira, e ocioso será diser que em todo o Portugal, houveram corporações, não com o caracter e composição das actuaes, mas com o intuito mutualista-religioso, nos tempos das corporações d'artes e officios, e que o regime constitucional aboliu substituindo a Nação Corporativa pelo individualismo.

Foi manifesta e preponderante a influencia exercida pelas corporações d'artes e officios na vida

social, bastando lembrar, rapidamente, a sua organização e funcionamento para logo nos persuadirmos do reflexo inevitavel que elas deviam ter na sociedade.

Em cada centro populoso, em cada cidade, todos os officios do mesmo officio, isto é, todos aqueles que, sendo patrões ou operários, exerciam uma profissão manual estavam agrupados em grandes comunidades a que se dava o nome de corporações. Assemelhavam-se aos Sindicatos actuaes; mas se aos operários é facultativa a filiação no respectivo organismo, ao artifice d'aquelles tempos não era permitido o exercicio da actividade profissional, se não pertencesse ao seu Grémio, assim como não podia tambem exceder os limites da sua capacidade tecnica, os quais se achavam demarcados com rigorosa exactidão.

As corporações dos mesteiraes exerciam, simultaneamente, funções economicas, politicas e religiosas. Podiam constituir-se livremente, eram regidas por estatutos aprovados pelas autoridades civis e ecclesiasticas, gosando algumas de privilegios conce-

didos pelos nossos Reis e agraciadas com titulos pontificios; dispunham de personalidade juridica; possuíam uma caixa subsidiada pelos associados, em que se praticava a assistencia medica aos «irmãos», e atendiam ás necessidades dos orfãos, dos incapacitados para o trabalho, e funeraes.

No que respeitava ao seu aspecto religioso, constituíam, de certo modo, aquilo a que chamamos *confrarias*, competindo-lhes como taes, promover, principalmente, o culto dos seus patronos—santos ou santas da sua devoção, padroeiros do officio, que, segundo a tradição, elles proprios teriam exercitado. A imagem d'esse santo protector figurava quasi sempre no estandarte que a corporação ostentava com orgulho nas cerimonias publicas, competindo ainda a confraria manter-lhe altar n'uma egreja da localidade.

(Continúa)



# PRIMAVERA

Surgem os encantos da Natureza, floridos, mais belos: Despontam novas poesias da Terra prometedora e desenvolvem-se outras, beijadas pelo Sol das ilusões. Mas a quadra de sonho e de luz, nem por isso deixa ter imprevistos e incertezas. A transição fere, por vezes, os menos cautelosos, de surpresa colhidos pelo desnível de temperatura.

As crianças por exemplo, que se expõem mais à vida livre irrequietas, necessitam de ser devidamente agasalhadas, poupando-lhe a dolorosa impressão das gripes e constipações, pontos de contacto a outras doenças que podem surgir. E esses agasalhos devem ser unicamente tricotados com a lã FRASQUITA porque esta é isenta de micróbios devidamente esterilizada an-

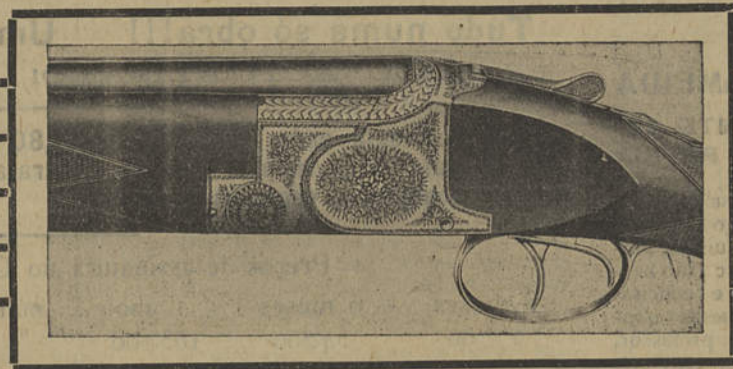
tes de ser posta à venda e a sua leveza permite fazer todos os movimentos sem esforço. Aliado a estes pormenores de higiene a lã FRASQUITA têm as cores mais garridas e estonteantes de beleza. Assim do mesmo modo, nas senhoras e meninas que usam os agasalhos tricotados com a lã FRASQUITA rebrilha a Primavera prometedora de tantas coisas belas com os preceitos de higiene que detendem a saúde.

FRASQUITA é hoje já um símbolo de higiene, e bom gosto, por isso que todas as senhoras a preferem para si e para os seus filhos. FRASQUITA é, pois, também a lã que todas as casas de primeira ordem devem apresentar às suas clientes, pois que, com ela, o comerciante moderno e inteligente prestigia a sua firma.

Depositário em Tavira: «A TAVIRENSE» Loja de Modas

**JOAQUIM DOS SANTOS**

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

## “ESPINGARDARIA ALGARVE”

**José Viegas Mansinho**

Telefone N.º 40

**TAVIRA**

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

**Santa Clara-Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em seda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

**SUPERBUS**, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

**ALFAIATARIAS DE  
Manuel Lopes e Valentim Lopes  
Rua da Liberdade—TAVIRA**

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

**TAVIRA**

Os melhores  
Artigos de Merceria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confetaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALLY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módcos  
Preços

NÚMERO

**20**

da Rua da Liberdade

são as novas instalações do «Londres Salão», de Manuel Lopes — Alfaiataria — que aliado à abertura do seu novo estabelecimento tem o ensejo de apresentar os tecidos «Superbus», os quais são confecionados com pura lã da Escócia, de qualidade excepcionalmente superior.

Os concessionários Portugueses da «Superbus», não regateiam preços na aquisição da Lã para os seus tecidos, pelo que podem afirmar, sem intuito de reclame, mas sim conscienciosamente, que nenhuma outra marcas de fama mundial podem suplantar a sua.

Quais as múltiplas vantagens destes tecidos?

Feitos com 3 fios (3 ply yarn) e sob construção (ajouré) que o torna absolutamente irrasgável e indeformável, tem um aspecto de distinção, sóbrio, elegante, para uso na cidade; no interior da sua casa, do seu escritório, na rua, nas reuniões elegantes e mundanas, num cinematógrafo ou numa casa de chá.

A par de ser como já foi afirmado, construído com fios de lã escocesa, é manufacturado depois de cuidadosos ensaios, sob a direcção competente de técnicos distintíssimos.

E' interessante frisar este valioso detalhe, conquanto pareça desnecessário, tratando-se de um tecido que é vendido, pondo o comprador ao abrigo de qualquer defeito de fabrico, em face do selo de garantia que acompanha cada corte. Garantia qua aliás é um facto em qualquer fazenda por nós vendida.

Mais apresenta os tecidos de Santa Clara-Coimbra, conhecidos do Público por representarem a melhor fabricação portuguesa.

O proprietário do Londres Salão, colocando o seu estabelecimento ao inteiro dispor do público, agradece uma visita e com prazer mostrará os padrões em stock.

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

( DEPOSITO )

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

**Vende-se**

Duas casas a primeira na Rua Candido dos Reis, e outra na Praça Dr. Padinha, com os N.ºs 4, 5 e 6 de policia.

Quem preteñder pode pedir informações na Praça Dr. Padinha ao N.º 4 ou em Lisboa a Alfredo Salgueiro Coelho, Avenida da Liberdade N.º 73.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços  
Condições especiais para revendedores

**Vende-se**

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa

**J. A. PACHECO**

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

**CARIMBOS**

os mais perfeitos e baratos, só na

**TIPOGRAFIA SOCORRO**

Vila Real de Santo Antonio

**MADEIRA**

Bôa para engenhos; vende-se; para ver e tratar Asseca Estanqueira.